

SEMINÁRIO SOBRE SERVIÇOS EDUCATIVOS ATRAIU ESPECIALISTAS DE TODO PAÍS

SEMINÁRIO SOBRE SERVIÇOS EDUCATIVOS ATRAIU ESPECIALISTAS DE TODO PAÍS

O "Seminário Serviços Educativos em Espaços Culturais" organizado pela AGECAL – Associação de Gestores do Algarve com o apoio da autarquia lacobrigense, excedeu as expectativas com a presença de mais de 250 especialistas de todo o País que nos dois dias e meio (27 a 29 de Janeiro) esgotaram o Centro Cultural de Lagos. Marcaram presença no Seminário as principais Instituições Culturais (Gulbenkian, Serralves, Pavilhão do Conhecimento, Centros de Ciência, Museus Nacionais e Municipais, Câmaras Municipais …) de diversas cidades portuguesas (Lisboa, Porto, Guimarães, Coimbra, Setúbal, Santarém, …), também empresas de conteúdos educativos e de novas tecnologias e muitos estudantes.

O Seminário demonstrou a actualidade e grande vitalidade do tema, também o desejo de reflexão e participação do público, ficando patenteada a muita criatividade e diversidade dos trabalhos em serviço educativo. David Anderson, Director do Departamento de Educação do Vitoria and Albert Museum (Londres), apresentou uma análise da influência da educação nas mudanças no comportamento dos públicos e as experiências de auto-avaliação e Guiomar Romero (Junta de Andalucia) destacou a importância da região possuir um Plano Estratégico Cultural. Susana Gomes da Silva (CAM da Fundação Gulbenkian), Madalena Vitorino (coreógrafa e programadora), Teresa Ricou (Chapitô) trouxeram para o debate reflexões questionantes, experiências sobre estratégias e modelos organizativos. Importantes estudos de caso foram apresentados pelo Centro Cultural de Vila Flor, Mosteiro de Tibães, Fundação Serralves, Biblioteca de Beja, Pavilhão do Conhecimento (integração da deficiência).

Os Serviços Educativos em Espaços Culturais, na sua maioria de criação recente, promovem a mediação entre os conteúdos expositivos, literários, artísticos, científicos e patrimoniais e começam também a ter forte presença nas artes do espectáculo, nomeadamente em teatros nacionais e municipais. Verificaram-se diferenças na conceptualização espacial e nas metodologias de abordagem, com equipas mais voltadas para as colecções e outros conteúdos institucionais, outras trabalhando a partir de uma unidade para territórios mais amplos, como a cidade ou o mundo rural. Foi sublinhada a necessidade de uma maior atenção à formação dos profissionais de serviços educativos.

Pela qualidade da generalidade dos projectos apresentados no Seminário por museus, bibliotecas e Centros de Ciência (Faro, Lagos, Loulé, Tavira, Portimão, Albufeira…) o Algarve suscitou positiva surpresa junto de especialistas de outras regiões do País. Revelaram-se mesmo no Seminário algumas experiências, que dispendo de escassos meios, se revelam particularmente inovadoras, como os casos do Centro de Investigação e Interpretação do Património de Cacela que associa investigação arqueológica, iniciativas temáticas com inclusão da população local ou da Ecoteca de Olhão instalada no Chalé João Lúcio na valorização e divulgação da biodiversidade. A Vice-Presidente da CM de Lagos, Joaquina Matos e o Presidente da AGECAL Jorge Queiroz encerraram os trabalhos, salientando a importância que este Seminário teve para o Algarve e para o País.

30 de Janeiro de 2010
O GABINETE DE IMPRENSA DA AGECAL